

Fraca execução na qualificação profissional contribui para aumento da taxa de desemprego nos Açores

Sandra Costa Dias realçou, esta quarta-feira, que a fraca execução do Governo Regional da coligação PSD/CDS/PPM na qualificação profissional está a contribuir para o aumento da taxa de desemprego nos Açores, salientando que a Região tem hoje “quase 9 mil Açorianos desempregados”.

A deputada socialista falava após uma declaração política do BE no Parlamento dos Açores, centrada nas questões do Emprego.

Sandra Costa Dias destacou que o desemprego jovem nos Açores, no primeiro trimestre de 2024 “atingiu os 20,3%”, o que quer dizer que “um em cada 5 jovens Açorianos estão desempregados neste momento” e sublinhado que “no primeiro trimestre de 2023 esta taxa era de 19,8% e no quarto trimestre de 2023 era de 18,8%, tendo agora subido, em 2024, para os 20,3%”, o que é “um sinal de alerta”.

“A taxa de desemprego nos Açores é a terceira mais alta das regiões do nosso país e já ultrapassámos o desemprego da Madeira”, alertou.

A deputada socialista lembrou as oportunidades que este Governo Regional PSD/CDS/PPM tem desperdiçado ao nível do aproveitamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) nesta área e lembrou o Governo Regional de que este “tem de assumir, de uma vez por todas, a responsabilidade de encontrar soluções para os problemas dos Açorianos”.

“Os recursos para a qualificação profissional ao dispor do Governo Regional devem ser canalizados para a qualificação dos mais jovens, com especial enfoque nos jovens NEET (não trabalham nem estudam), bem como, na requalificação de desempregados”, sublinhou a socialista, Sandra Costa Dias.

Sandra Costa Dias rebateu os números “excessivamente otimistas” do Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares na área do Emprego, realçando ser “falsa” a propaganda do Governo Regional da coligação PSD/CDS/PPM de que o emprego “tem vindo a diminuir continuamente há 36 meses”, o que “não é verdade”.

“Basta olhar para os números publicados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) que nos dizem que houve oscilações ao longo desse tempo, portanto não foi um decréscimo contínuo. E mesmo assim, o número de empregados inscritos nos serviços de emprego verificou uma descida não desde 2021, mas desde 2014, não sendo um resultado exclusivo das políticas deste Governo, como muitos querem fazer parecer”, explicou a socialista.

Sandra Costa Dias acusou o Governo Regional de “ignorar deliberadamente” os dados imparciais do Instituto Nacional de Estatística (INE), devidamente validados, que nos dizem que nos Açores temos assistido ao “aumento da taxa de desemprego”, frisando que no primeiro trimestre de 2024, o desemprego “aumentou 7% nos Açores, face ao primeiro trimestre de 2023, mais 0,8 pontos percentuais” e que, relativamente ao 4º trimestre de 2024, “aumentou 0,1 pontos percentuais”.

“O desemprego nos Açores está nos 7%, acima da média nacional, que é de 6,8%”, lamentou Sandra Costa Dias.

Horta, 12 de junho de 2024